



GRUPO TEMÁTICO – GT 27

TECNOLOGIAS E BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DAS INIQUIDADES SOCIAIS

Profa. Ma. Polyana Norberta Mendes
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Profa. Ma. Tatiana Maria Melo Guimarães
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Comentarista 1:

Profa. Dra. Karla Joelma Bezerra Cunha
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Comentarista 2:

Prof. Me. Államy Danilo Moura e Silva
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

O arcabouço de políticas públicas e programas de saúde no Brasil está enraizado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que devem ser compreendidos a partir de uma abordagem histórica e epistemológica, constituindo-se como um produto resultante de um processo político e que expressa concepções sobre saúde e doença, direitos sociais, gestão, as relações entre as esferas de governo do país, entre outros. Apesar dos avanços para mudar o modo como se dá a atenção a saúde às necessidades individuais e coletivas, as desigualdades sociais e regionais, de gênero, raça e etnia, imprimem tonalidades diversas a essa assistência. O objetivo do grupo temático (GT) é promover um amplo espaço de diálogo sobre boas práticas e tecnologias em saúde desenvolvidas para o enfrentamento das iniquidades. Parte-se do quadro conceitual que contempla a saúde e o bem-estar não apenas como fins em si mesmos, mas também como componentes fundamentais da equidade em saúde e da dignidade humana. Segundo o projeto do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025, cujo subtítulo é “A equidade, o coração da saúde” um conjunto de ações deve ser instituído para implementar “um novo modelo de desenvolvimento com base na equidade e na sustentabilidade ambiental”. Neste



sentido, o Relatório da Comissão sobre Equidade e Desigualdades em saúde nas Américas elenca as recomendações a seguir: promover ações nos domínios que afetam a vida diária e a saúde, com ênfase aos impactos diferenciados ao longo do ciclo de vida; ação intersetorial para abordar os determinantes sociais e ambientais da saúde e promover sistemas de saúde equitativos; prioridade às populações em risco de exclusão; por último, as recomendações tratam o envolvimento da comunidade e do público como componentes essenciais de todas as ações em favor da equidade. Desta forma, o GT pretende selecionar trabalhos das mais diversas estratégias metodológicas que abordem as temáticas anteriormente pontuadas pelo relatório da comissão sobre equidade e desigualdades em saúde nas Américas. A apresentação dos trabalhos se dará na modalidade remota.

Palavras-chaves: Disparidades nos Níveis de Saúde. Acesso Universal aos Serviços de Saúde. Tecnologia Educacional. Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Relatório da Comissão sobre Equidade e Desigualdades em saúde nas Américas**. 56º Conselho Diretor da OPAS, 70ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 23 a 27 de setembro de 2018; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2018 (documento CD56/INF/8). Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=56-directing-council-portuguese-9966&alias=46116-cd56-inf-8-p-comissao-equidade-116&Itemid=270&lang=en. Acesso em: 04 abr. 2021.

LEAL, M. C. *et al.* Redução das iniquidades sociais no acesso às tecnologias apropriadas ao parto na Rede Cegonha. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 3, p. 823-835, mar. 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232021000300823&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 abr. 2021.

WHITEHEAD, M. The concepts and principles of equity in health. **International Journal of Health Services**, v.22, n.3, p.429-445, 1992.



ABSTRACT

TECHNOLOGIES AND BEST PRACTICES IN HEALTH TO ADDRESS SOCIAL INEQUITIES

The framework of public policies and health programs in Brazil is rooted in the principles and guidelines of the Unified Health System (UHS), which must be understood from a historical and epistemological approach, constituting a product resulting from a political process and expressing conceptions about health and disease, social rights, management, the relationship between the spheres of government in the country, among others. Despite the advances to change the way health care is provided to individual and collective needs, social and regional inequalities of gender, race and ethnicity give different shades to this assistance. The objective of the thematic group (TG) is to promote a broad space for dialogue about good practices and technologies in health developed to confront inequities. It is based on the conceptual framework that sees health and well-being not only as ends in themselves, but also as fundamental components of health equity and human dignity. According to the draft Strategic Plan of the Pan American Health Organization 2020-2025, whose subtitle is "Equity, the heart of health" a set of actions must be instituted to implement "a new development model based on equity and environmental sustainability". In this regard, the Report of the Commission on Equity and Health Inequalities in the Americas lists the following recommendations: promote actions in the domains that affect daily life and health, with emphasis on the differentiated impacts throughout the life cycle; intersectoral action to address the social and environmental determinants of health and promote equitable health systems; priority to populations at risk of exclusion; finally, the recommendations treat community and public involvement as essential components of all actions in favor of equity. In this way, the TG intends to select works of the most diverse methodological strategies that address the themes previously punctuated by the commission's report on equity and health inequalities in the Americas. The presentation of papers will be done remotely.

Keywords: Disparities in Health Care Levels. Universal Access to Health Services. Educational Technology. Health Education.





ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

